



VERIFICAÇÃO DA PRESENÇA DE *STAPHYLOCOCCUS* COAGULASE POSITIVA EM CARRINHOS DE SUPERMERCADO NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

Ednara Batista Rodrigues¹
Natália Faria Romão²

Palavras chave: Staphylococcus; Supermercado; Microbiologia.

Introdução Os microrganismos estão presentes em todos os ambientes, no solo, água, ar, em todos os seres vivos, como plantas e animais (FRANCIOSI, 2012), os objetos inanimados exercem uma importante forma de transmissão de microrganismos patogênicos aos humanos (REYNOLDS et al 2005). Carrinhos de supermercados são considerados superfícies altamente contaminadas, e pode desempenhar um papel na transmissão para ser humano. (IRSHAID et al., 2014), as superfícies plásticas dos carrinhos são favoráveis à contaminação devido à porosidade do material, (FRANCIOSI, 2012) favorecendo à adesão de microrganismos (SOUSA et al, 2011), podendo contaminar os alimentos que são transportados dentre deles ou mesmo os seres humanos através do contato direto das mãos com o carrinho. O *Staphylococcus sp.* está entre os principais microrganismos encontrados em superfícies, ao lado de vários outros tipos de bactérias, esse microrganismo encontra-se amplamente distribuídos, podendo ser encontrados nas superfícies corporais do homem e de outros animais, assim como no solo, na água, em plantas e objetos (LOPES, 2012). Para prevenir doenças por transferência de bactérias, os estabelecimentos precisam higienizar os carrinhos e cestas regularmente (quanto mais curto o espaço entre as limpezas, maior a redução da carga microbiana) com detergente neutro e esponja, além de guardá-los em locais apropriados. (TRINDADE, 2015). O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de Staphylococcus em carrinhos de supermercado.

Metodologia: As coletadas foram realizadas em seis estabelecimentos comerciais (A, B, C, D, E, F), em um lote de cinco unidades escolhidas aleatoriamente com duas áreas de análises cada (P1, P2), totalizando 60 amostras. As coletas foram feitas com swabs estéreis e APT, o swab foi friccionado na horizontal, vertical, e diagonal no sentido zig-zag em uma área de 20 cm² (superfície teste), em seguida foi encaminhada em caixas isotérmicas com gelo ao laboratório de Microbiologia do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA) para dar início análises microbiológicas. Realizou-se plaqueamento por superfície em ágar manitol, incubados a 37°C/24 horas. As colônias características de *Staphylococcus* no ágar manitol passaram pelas seguintes provas bioquímicas: Coloração de Gram (STINGHEN, 2009), prova da catalase, prova da coagulase, (BRESOLIN et al., 2005), prova da DNase (XAVIER, et al., 2007).

Resultados e Discussão: Todos os estabelecimentos comerciais obtiveram resultado positivo para *Staphylococcus* coagulase positiva, um total de 56,6% das 60 amostras coletadas, sendo que o estabelecimento C apresentou a maior quantidade de UFC, no estabelecimento F obteve resultado positivo em 100% dos carrinhos analisados.

Conclusão: Pelos resultados alcançados pode-se determinar que ocorre a contaminação de carrinhos de supermercado por *Staphylococcus* coagulase positiva, provavelmente a disseminação e feita pela mãos dos manipuladores, compreende-se então que se faz necessário maiores orientações aos manipuladores e ao responsáveis pelo serviço de limpeza em tais estabelecimentos estudados.

Bibliografia

IRSHAID, F.I.; JACOB, J. H.; KHWALDH, A.S. Contamination of the handles and bases of shopping carts by pathogenic and multi-drug resistant bacteria. **European Scientific Journal edition vol.10, No.27 ISSN: 1857 – 7881 (Print) e - ISSN 1857- 7431.** Al-Mafraq, Jordânia. 2014.

REYNOLDS, K. A; WATT, P.M.; BOONE, S.A.; GERBA, C.P. Occurrence of bacteria and biochemical markers on public surfaces. **International Journal Of Environmental Health Research.** 15: 225-234. Arizona, USA. 2005. Disponível em: < <https://www.researchgate.net/publication/7627608> >

TRINDADE, J. Bactérias perigosas em carrinhos. *Jornal A Tribuna.* Vitória, ES. 2015. Disponível em: <<http://faculdade.pioxii-es.com.br/wp-content/uploads/2015/04/AT290415-RodrigoMoraes.png>>

¹ Acadêmica do 10º período de Biomedicina no Centro universitário Luterano de Ji-paraná CEULJI/ULBRA. E-mail: dina_jaru@hotmail.com

² Orientador (a) Professora dos cursos de Biomedicina e Ciências Biológicas, Bióloga, Mestre em Genética e Toxicologia, Centro Universitário Luterano de Ji-paraná CEULJI/ULBRA. E-mail: nataliaromao2@gmail.com